



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 138/2010  
Contatos: secretaria@isb.org.br

## O MINISTRO DA GUERRA NO CLUBE DE ENGENHARIA

Há duas semanas, o General Enzo Martins Peri, Comandante do Exército Brasileiro, fez uma palestra no Clube de Engenharia tão inusitada e alvissareira que achei que valia um registro especial aqui no Correio.

A palestra versou sobre as atividades do Exército, as transformações pelas quais passou e vem passando, as novas dimensões dessas atividades, em especial a responsabilidade atribuída à Força no campo da ciência e das tecnologias mais avançadas aplicadas às operações militares. Ao Exército coube a área da cibernética, à Marinha a da energia nuclear e à Aeronáutica a das operações espaciais.

Foi excelente no conteúdo, apresentada com cuidado, bem condensada no tempo de quase uma hora e aplaudida com sinceridade pelos engenheiros que lotavam o auditório do Conselho. Mas o principal da palestra, na minha opinião, foi o seu caráter de novidade, que eu chamei de inusitada e alvissareira, porque reflete uma nova realidade política do País que nos enche deste sentimento de alento e confiança em relação ao desenvolvimento brasileiro.

Senti, realmente, indiscutivelmente, o Novo Brasil se mostrando diante dos engenheiros. O velho Brasil, que eu conheci bem, era o do Ministro da Guerra, arrogante e poderoso, capaz de botar os tanques na rua por cima de qualquer poder constituído se os chefes militares concordassem em que era necessário; o Ministro da Guerra que só falava, quando falava à Sociedade, só falava no Clube Militar. E entretanto eu vi e ouvi o seu correspondente de hoje, o Comandante do Exército, falando a paisanos, engenheiros, na sede da sua entidade de representação política, apresentando o Novo Exército e, mais, e o mais importante, dizendo que era fundamental que a sociedade discutisse a política de defesa nacional, e que ele estava ali com este propósito, de induzir os engenheiros e outros setores da sociedade, a participar democraticamente desta discussão. Que palavra importante, inusitada e alvissareira.

Nova e animadora porque representa uma profunda mudança no modo de pensar dos militares brasileiros, tradicionalmente pautado na crença positivista de que o especialista, aquele que estuda e se dedica a um tema é que sabe o que é melhor, no âmbito daquele tema, para a sociedade como um todo. O debate com o povo sobre as alternativas da política de defesa, isto é, o debate político sobre o tema da defesa, era inadmissível, e as decisões sobre o assunto cabiam, completa e exclusivamente, aos militares, os especialistas. A mudança é profunda, produz um modo diferente de pensar dentro das Forças Armadas, que deixa de ser eminentemente positivista (o voto de um general tinha que valer mais do que o de uma lavadeira), para ser democrático (a Nação como um todo tem que discutir a política de defesa). Para o desenvolvimento brasileiro é uma transformação decisiva, propiciadora de enorme avanço.

Mas se pode ainda avaliar esta mudança também pelo lado da eficácia, tão importante para os militares. Também sob este prisma, a democratização da política de defesa se desdobra num aumento substancial da capacidade mobilizadora da Nação, do povo nacional, para o enfrentamento de qualquer ameaça ou mesmo agressão vinda de fora, mobilização esta especialmente importante, primordial mesmo, no caso de agressões vindas de potências militarmente mais fortes.

---

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: secretaria@isb.org.br



# CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga  
Presidente do ISB

Artigo nº 138/2010  
Contatos: secretaria@isb.org.br

O Exército, sabemos, sempre foi, relativamente, a mais democrática das nossas forças, em comparação com o elitismo tradicional da Marinha e o radicalismo do pensamento conservador da Aeronáutica. Apesar deste democratismo relativo, nunca havia eu tido notícia dessa disposição de dialogar, discutir, escutar críticas e sugestões por parte do chefe maior do Exército. Indagando se e aquela era um orientação geral, e se ele estava fazendo exposições daquela natureza em outros ambientes da sociedade, não apenas no respeitável e tradicional Clube de Engenharia, ouvi a resposta de que, sim, era uma orientação geral e ele estava comparecendo a outros auditórios, sempre que convidado.

Aí vai, pois, a sugestão às entidades congêneres: convidem a Comandante do Exército; vão ter uma exposição extremamente interessante e animadora. E ao nosso Clube, o alvitre para convidar, proximamente, o Comandante da Marinha.

Obrigado, e parabéns ao General Enzo.

---

Instituto Solidarietà Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo  
Rio de Janeiro - RJ

[www.isb.org.br](http://www.isb.org.br)

Tel: (21) 2285-3702  
e-mail: [secretaria@isb.org.br](mailto:secretaria@isb.org.br)